



Congresso Internacional de Filosofia da Natureza

**AS ENTRANHAS DA NATUREZA:
Causalidades, Processos Causais e Concepções de Natureza**

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais,
Universidade Católica Portuguesa

Braga, 10-12 de setembro de 2018

1. Apresentação:

A reflexão sobre o conhecimento da Natureza (nas suas várias aceções) a partir do diálogo com as ciências constitui a Filosofia da Natureza. Esta toma para seu objeto de estudo os objetos de estudo das ciências específicas, mas analisando-o numa perspetiva filosófico-metafísica, visando chegar a uma compreensão abrangente, interdisciplinar e harmónica das diversas imagens da Natureza – nem sempre consistentes –, oriundas das várias ciências.

Uma visão integrada da Natureza é fundamental para a compreensão que o ser humano tem de si mesmo e da sua relação com o Mundo e com os seus semelhantes, de modo a permitir um melhor equilíbrio e realização pessoal e social, a construção de sociedades mais inclusivas e uma interação mais sustentável com o nosso planeta (estilos de vida sustentáveis nos planos humano e ecológico).

A questão da causalidade entre os diversos fenómenos naturais é um dos temas atuais que mais desafios coloca ao diálogo interdisciplinar entre cientistas, filósofos e teólogos. Desde os alvares da Ciência Moderna, no séc. XVII, concebeu-se a causalidade a partir de uma noção reducionista (a causalidade *bottom-up*), entendida a partir das ações exercidas entre objetos elementares, constituintes de sistemas mais amplos. Contudo, a ciência contemporânea veio alertar para os limites desse paradigma reducionista tradicional, chamando a atenção para outro tipo de causalidade (*top-down*), presente nos sistemas complexos e exercendo-se a partir do seu todo para as suas partes constituintes. A causalidade de tipo *top-down* tem sido estudada nos âmbitos da física, química, microbiologia, epigenética, biologia evolutiva, fisiologia, neurociências/ciências cognitivas, psicologia, ciências sociais e ciências da computação e da informação. Além disso, a causalidade *top-down* tem sido tópico de estudo não só no âmbito de cada ciência particular, mas também ao nível da relação entre as várias ciências, o que levanta a questão de saber se esta causalidade tem vários tipos, sendo, portanto, multifacetada e complexa. Por outro lado, esta causalidade está ligada à emergência contextual da

complexidade ao longo do processo evolutivo do cosmos, relacionando fenômenos entre níveis vizinhos da hierarquia de sistemas complexos, sendo também de grande relevância para o estudo da mente, da ética e do fenômeno religioso.

É particularmente relevante para a investigação atual sobre os aspetos filosóficos da causalidade abordar os seguintes tópicos: como se relacionam os níveis superiores e inferiores de causalidade; quando é que variáveis de níveis superiores podem ou não ser obtidas por “granulação grossa” (*coarse graining*) de variáveis de níveis inferiores, nas diferentes ciências; como identificar níveis de causalidade e emergência em estruturas complexas; se a causalidade *top-down* é real ou é apenas um epifenómeno de níveis inferiores; qual a relação entre causalidade *top-down*, emergência contextual de complexidade e reducionismo (causalidade *bottom-up*), particularmente no contexto da suposta “completude causal” da física fundamental; em que medida a causalidade *top-down* é prevalente em física quântica.

2. Chamada para comunicações:

O Congresso aceita **comunicações individuais (20 min.** e em **português, inglês ou espanhol**), a serem apresentadas em sessões paralelas, nas seguintes linhas temáticas:

- História e Filosofia da Natureza;
- Natureza, Filosofia e Metafísica;
- Natureza e Ciência Contemporânea;
- Natureza, Emergência e Complexidade;
- Natureza e Conceções de Ética;
- Natureza, Ecologia e Pensamento Social Contemporâneo;
- Natureza e Conceções de Ser Humano;
- Natureza, Ciências Cognitivas, Psicologia e Neurociências;
- Natureza, Arte, Estética e Literatura;
- Natureza e Teologia;
- Natureza e Ciências da Linguagem e da Comunicação.

As propostas, que serão avaliadas pela Comissão Científica, devem ser enviadas através de um formulário próprio, disponível na página web do congresso (<http://braga.ucp.pt/filosofiadanatureza/>), e enviadas para o correio eletrónico: filosofiadanatureza@braga.ucp.pt. **Devem ser incluídas as seguintes informações:**

- título completo;
- resumo (máx. 350 palavras);
- linha temática;
- nome do autor;
- afiliação institucional;
- email;
- CV abreviado (máx. 100 palavras).

A estrutura do resumo deverá refletir a estrutura da comunicação: 1) objetivos; 2) metodologia de pesquisa; 3) conclusões.

Data-limite para envio de propostas: 30 de abril, 2018.

Comunicação das decisões: até 01 de junho de 2018.

Nota: aceita-se a submissão de artigos, resultantes das comunicações orais, para publicação num **volume temático** na coleção *Axioma Studies*. As propostas deverão ser enviadas para o correio eletrónico filosofiadanatureza@braga.ucp.pt **até ao dia 15 de janeiro de 2019**. As propostas serão avaliadas e seriadas por pares e serão publicados, no máximo, 15 artigos.

Valor da taxa de inscrição:

- Professores e investigadores com comunicação: 120 €*;
 - Estudantes com comunicação: 70 €*;
 - Ouvinte com certificado: 70 €*;
 - Estudantes do Centro Regional de Braga da UCP com certificado: 40 €.
- * Desconto de 50% para participantes provenientes de países Africanos ou da América Latina.

Nota: a taxa de inscrição cobre os materiais distribuídos, o jantar do congresso, os *coffee-breaks* e o certificado de apresentação e/ou de participação.

3. Conferencistas Convidados:

Juan Arana (US, Sevilla)
Gennaro Auletta (PUG, Roma)
Louis Caruana (PUG, Roma)
Cristina Motta (UFRJ, Rio de Janeiro)
Alexandre Castro Caldas (UCP, Lisboa)
Antonio Augusto Passos Videira (UERJ, Rio de Janeiro)
Ana Sofia Carvalho (UCP, Porto)
Yolanda Espiña (FFCS, Braga)

4. Conselho Científico:

Agustín Udías, SJ (Madrid, Espanha)
António Luciano Leite Videira (UE, Évora)
Augusto Soares da Silva (FFCS, Braga)
Carlos Fiolhais (UC, Coimbra)
Henrique Leitão (UL, Lisboa)
Javier Monserrat (UP Comillas, Madrid, Espanha)
João Ribeiro Mendes (UM, Braga)
José Manuel Martins Lopes, SJ (FFCS, Braga)

José Manuel Caamaño (UP Comillas, Madrid, Espanha)
José Rui da Costa Pinto, SJ (FFCS, Braga)
José Funes (Universidad Católica de Córdoba, Argentina)
Maria Teresa Almeida (UM, Braga)
Mariusz Tabaczek, OP (TI, Varsóvia, Polónia)
Michael Dodds, OP (DSPT, Berkeley, USA)
Nuno Peres (UM, Braga)
Olival Freire Junior (USP, São Paulo, Brasil)
Osvaldo Pessoa Frota Júnior (UFB, Bahia, Brasil)
Pablo Rúben Mariconda, (USP, São Paulo, Brasil)
Pedro Lind (Univ. Osnabrueck, Alemanha)
Ricardo Lopes Coelho (UL, Lisboa)
Sofia Miguens, (UP, Porto)

5. Organizadores:

Álvaro Balsas, SJ (FFCS, Braga)
Antonio Augusto Passos Videira (UERJ, Rio de Janeiro, Brasil)
Bruno Nobre, SJ (FFCS, Braga)
João Carlos Onofre Pinto, SJ (FFCS, Braga)
Ana Paula Pinto (FFCS, Braga)

6. Secretariado

Artur Alves
Manuela Taveira
Orquídea Lago
Simão Sá

Website do Congresso: <http://braga.ucp.pt/filosofiadanatureza/>